



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



CONTRATO DE GESTÃO EMERGENCIAL N° 012/2020 e
1º TERMO ADITIVO

RELATÓRIO MENSAL

REFERÊNCIA: 01/01/2021 a 31/01/2021

GOIÂNIA – GO
Fevereiro/2021

AGIR

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Clidenor Gomes Filho

Cyro Miranda Gifford Júnior

Fernando Morais Pinheiro

José Evaldo Balduino Leitão

José Evaristo dos Santos

Paulo Afonso Ferreira

Salomão Rodrigues Filho

Vardeli Alves de Moraes

Wagner de Oliveira Reis

CONSELHO FISCAL

Alcides Luís de Siqueira

Alcides Rodrigues Junior

César Helou

Lúcio Fiúza Gouthier

Pedro Daniel Bittar

Rui Gilberto Ferreira

DIRETORIA

Washington Cruz - Diretor-Presidente

Lindomar Guimarães Oliveira - Vice-Diretor

Daniel Lagni – Diretor – Tesoureiro

SUPERINTENDÊNCIAS

Sérgio Daher - Superintendente de Relações Institucionais

Lucas Paula da Silva - Superintendente Executivo

Claudemiro Euzébio Dourado - Superintendente Administrativo e Financeiro

Dante Garcia de Paula - Superintendente de Gestão e Planejamento

DIRETORIA DO HCAMP

Guillermo Sócrates Pinheiro de Lemos - Diretor Geral

Paulo César Alves Pereira - Diretor Administrativo e Financeiro

Marina Mascarenhas Roriz Pedrosa - Diretora Técnica

SUMÁRIO

1-APRESENTAÇÃO.....	4
2 - PERFIL DA UNIDADE.....	5
3 - ATIVIDADES REALIZADAS.....	5
4 - CENSO DE ORIGEM DOS PACIENTES ATENDIDOS	12
5 – PRODUÇÃO ASSISTENCIAL DO PERÍODO	13
5.1 – Internação Semicrítica (Pacientes-Dia).....	15
5.2 – Internação Crítica (Pacientes-Dia).....	16
5.3 – Atendimentos de Urgência e Emergência	16
5.4 - SADT – Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico	17
6 - INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE.....	18
6.1 - Taxa de Ocupação Hospitalar	18
6.2 - Média de Permanência Hospitalar (Dias).....	19
6.3 - Farmacovigilância - RAM	20
6.4 - Absenteísmo	22
6.5 - Estatísticas Epidemiológicas no Contexto do HCAMP	23
7- PESQUISA DE SATISFAÇÃO	25
8 – IMAGENS DA UNIDADE HOSPITALAR - JANEIRO/2021	26
9 – CONSIDERAÇÕES FINAIS	28

1-APRESENTAÇÃO

A Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde - AGIR, personalidade jurídica de direito privado, com fins não econômicos, é qualificada como Organização da Sociedade Civil (OSC), conforme definição da Lei 13.019/2014, que estabelece o regime jurídico das parcerias entre a Administração Pública e as entidades do terceiro setor. Também é qualificada como Organização Social em Saúde – (OSS), nos termos da Lei Federal nº 9.637/98 e pelo Decreto Estadual nº 5591/02.

A AGIR é reconhecida e certificada como entidade de Utilidade Pública e de Interesse Social por força do artigo 13 da Lei Estadual 15.503/05 desde junho de 2012. Por meio da Portaria SAS/MS nº 1.076 de 17 de julho de 2018, é recertificada como Entidade Beneficiária de Assistência Social (CEBAS) pelo Ministério da Saúde e essa recertificação eleva a Associação à condição de entidade filantrópica. Membro, desde 2016 do Instituto Brasileiro das Organizações Sociais em Saúde (IBROSS), a AGIR notadamente se destaca no cenário do terceiro setor por vivenciar os valores descritos em sua identidade organizacional: Transparência, Humanização, Inovação, Competência, Ética, Respeito, Responsabilidade, Eficiência, Credibilidade e Comprometimento.

A parceria ao gerenciamento, operacionalização e à execução das atividades do HOSPITAL DE CAMPANHA, implantado, mediante a Portaria nº. 507/2020 SES, publicada no Suplemento do Diário Oficial do Estado nº. 23.257, de 13/03/2020, no HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO FERNANDO CUNHA JÚNIOR, oferta atendimento, em regime de 24 (vinte e quatro) horas por dia, de casos de coronavírus e/ou síndromes respiratórias agudas que necessitem de internação, nos termos do que se encontra detalhado no Termo de Referência e nos Anexos Técnicos, considerados partes integrantes deste instrumento, para todos os efeitos legais, independentemente de transcrição.

Como instrumento de natureza colaborativa o **CONTRATO DE GESTÃO EMERGENCIAL nº 012/2020 e o 1º Termo Aditivo** são executados de forma a garantir eficiência econômica, administrativa, operacional e de resultados, conferindo eficácia, e efetividade às diretrizes e às políticas públicas na área da saúde, com fundamento no disposto na Constituição Federal e atendendo a Lei Estadual nº 15.503, de 28 de dezembro de 2005 e demais disposições legais pertinentes, como medida imprescindível

ao enfrentamento da emergência em saúde pública de importância nacional decorrente da infecção humana pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2), em conformidade com o art. 4º da Lei federal nº. 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, e com o art. 3º, inc. I, do Decreto estadual nº. 9.633, publicado Diário Oficial do Estado de Goiás nº. 23.257 de 13/03/2020.

A AGIR, como organização que presta contas de suas atividades junto à sociedade e ao poder público, busca gerir eficientemente suas ações internas munindo-se de uma análise criteriosa dos dados e informações como norteador de decisões eficazes. Portanto, o relatório de prestação de contas apresentado parte deste princípio.

Nesta oportunidade, apresentamos o **Relatório de Prestação de Contas Mensal do HCAMP Goiânia** relativo ao Contrato de Gestão Emergencial nº 012/2020 e ao 1º Termo Aditivo, referente ao período de **01 a 31 de janeiro de 2021**, de modo a propiciar os subsídios necessários para que a SES/GO analise o desempenho global de todas as atividades realizadas no Hospital e assim fundamente sua avaliação com base nas obrigações pactuadas.

2 - PERFIL DA UNIDADE

Nome: Hospital do Servidor Público Fernando Cunha Júnior: Hospital de Campanha para Enfrentamento ao Coronavírus - HCAMP.

CNES: 0086126

Endereço: Avenida Bela Vista nº 2.333, Parque Acalanto, em Goiânia-GO – 74.860-210.

Tipo de Unidade: Hospital de campanha de grande porte, especializado, com foco no atendimento de casos de coronavírus e/ou síndromes respiratórias agudas.

Funcionamento: 24 horas, 07 dias da semana, ininterruptamente.

Esfera da Administração e Gestão: Secretaria de Estado da Saúde de Goiás - SES/GO.

3 - ATIVIDADES REALIZADAS

As informações ora apresentadas foram extraídas dos sistemas de informação e relatórios gerenciais da unidade hospitalar e objetivam demonstrar os atendimentos realizados no período informado, bem como, os aspectos relativos ao seu gerenciamento.

O quadro de pessoal é composto por 1.029 colaboradores, destes 193 são médicos nas especialidades de infectologia, radiologia, cardiologia, cirurgia torácica, pneumologia, medicina intensiva, nefrologia e clínica geral. A unidade conta com equipe multiprofissional, composta por fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicólogos, assistentes sociais e nutricionistas. O HCAMP oferta ainda serviço de imagens com 2 tomógrafos, 2 aparelhos de raio-x, 1 aparelho de ultrassonografia e ecocardiografia, além de laboratório de análises clínicas.

A equipe de trabalho é composta por colaboradores celetistas, em funções de confiança (diretores, supervisores e encarregados) e por outros profissionais que estão à frente dos processos de:

- Higienização, preparação dos ambientes para suas atividades, mantendo a ordem e conservação dos equipamentos e instalações, evitando principalmente a disseminação de microrganismos responsáveis pelas infecções relacionadas à assistência à saúde. Registra-se que todos os ambientes da unidade são higienizados adequadamente;
- Processamento de roupas hospitalares, com disponibilização adequada, em termos de quantidade e qualidade, zelando por sua conservação, renovação, dispensação e controle de entrega;
- Nutrição, visando fornecimento e distribuição de refeições para os pacientes e colaboradores, por meio de produção normal e dietética;
- Dimensionamento do quadro de recepcionistas e maqueiros para os serviços de recepção de pacientes, com identificação, cadastramento e autorização de acesso dos usuários às dependências do hospital, visando orientar e encaminhar para o devido atendimento, bem como, realizar os necessários transportes internos de pacientes;
- Serviços de esterilização de material, de forma a prover material esterilizado, em quantidade e qualidade, e em condições adequadas para o atendimento assistencial aos pacientes nos diversos ambientes de internação;
- Dimensionamento da equipe multiprofissional, visando um quadro adequado para o devido atendimento assistencial nos leitos críticos e leitos semicríticos, com profissionais enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas, psicólogos, farmacêuticos, técnicos de farmácia, assistentes sociais, médicos, dentre outros;

- Serviços de imagiologia (raios-x, tomografia e ultrassonografia);
- Serviços laboratoriais;
- Serviços de vigilância/segurança da unidade;
- Serviços de coleta de resíduos a serem descartados adequadamente;
- Serviços para trabalhos pré-operacionais e operacionais;
- Serviços de manutenção predial.

Todos os profissionais contratados para o hospital são previamente capacitados, através de treinamentos gerais e específicos, por meio de simulações realísticas conduzida por profissionais com conhecimentos técnicos e expertise de atuação para oferecer as melhores condições de trabalho para os profissionais, em conformidade com o que prevê as Notas Técnicas orientadas pela Organização Mundial de Saúde e Ministério da Saúde, para atuação das unidades de saúde nesse cenário de pandemia.

A unidade de saúde HCAMP possuía inicialmente definido no referido Contrato de Gestão, capacidade operacional contratada de 210 leitos, destes, 140 leitos vocacionados aos atendimentos semicríticos e 70 leitos críticos. O processo de implementação ocorreu de forma gradativa, preconizando as demandas oriundas do sistema de regulação estadual, como também, a segurança dos pacientes que seriam atendidos na unidade. Devido às necessidades eminentes de atendimento à população e seguindo as orientações da SES/GO, no dia 03/07/2020 os quantitativos totais leitos ativos e em implantação foram alterados, por tipo de classificação, passando para 124 leitos semicríticos e 86 leitos críticos, totalizando os 210 leitos da capacidade operacional contratada.

Devido ao contínuo avanço da pandemia e o sucessivo aumento da demanda por leitos críticos, fez-se necessário nova adequação na estrutura de leitos da unidade, que a partir de 29/01/2021 passou a assumir a configuração de 100 leitos críticos e 80 leitos semicríticos. Retifica-se o total de leitos uma vez que a formação necessária foi para ativação de mais de 14 leitos críticos, assim sendo o hospital ficou com 100 leitos críticos e 80 semicríticos (78 de internação e 02 para paciente semicrítico de emergência), conforme consta publicado no Mapa de leitos da SES/GO.

A fim de garantir à assistência à saúde de qualidade e humanitária na rede pública, baseada nos princípios norteadores do SUS, e que atenda às necessidades imediatas em atenção à saúde da população foram realizadas inúmeras atividades, em parceria com a Secretária Estadual de Saúde no decorrer do mês. A seguir, apresentamos as atividades desenvolvidas na unidade no decorrer do mês de janeiro.

Humanização do Atendimento do SUS: No HCAMP de Goiânia, mãe e filho venceram a Covid-19 e tiveram alta médica no dia 4 de janeiro. A família reside na cidade de Amorinópolis, interior de Goiás e percorreu cerca de 250 quilômetros, o que contabiliza três horas de viagem, para receber atendimento na unidade de saúde. O comerciante W.L.M., 46 anos, e a sua mãe, D.L.S., 73 anos, foram admitidos no dia 25 de novembro em estado grave e ficaram internados em estado grave na Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

W.L.M. relembrou com emoção das palavras da sua mãe no dia 25/11. *“Meu filho, só saio daqui viva, junto com você e segurando as suas mãos. Hoje vou levá-la para casa. Só tenho a agradecer a equipe do HCAMP que cuidou de nós com muito zelo, profissionalismo e humanidade. Esse vírus não é brincadeira. Quase perdi a minha vida e a pessoa que eu mais amo. Não pude dar um abraço na minha mãe na noite do Natal. Mas vamos recuperar esse tempo em casa, vivos, sem sequelas e com a expectativa da chegada da vacina no nosso estado”*, contou.

Semana de Treinamentos Introdutórios: As equipes que atuam no HCAMP de Goiânia tiveram uma semana repleta de aprendizado com a promoção dos Treinamentos Introdutórios. Os conteúdos foram ministrados pela enfermeira do Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (SCIRAS), Najara Queiroz, e pelo Técnico em Segurança do Trabalho do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), Eduardo Pereira. Os profissionais falaram sobre o uso consciente dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), processos de Paramentação e Desparamentação, higienização correta das mãos e fluxos administrativos da unidade hospitalar.

A programação da Semana de Treinamentos Introdutórios foi aberta na tarde de 11 de janeiro, pelo diretor-geral, Guillermo Sócrates e pela diretora Técnica, Marina Roriz. Os médicos infectologistas ressaltaram a importância da realização do evento, que contribui e

impacta na segurança do corpo clínico e dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), atendidos no HCAMP de Goiânia.

A Semana dos Treinamentos Introdutórios foi organizada pelas equipes do SUOPE (supervisão operacional), SCIRAS (serviço de controle de infecção relacionada à Assistência à Saúde), SESMT (serviço especializado em segurança e em medicina do trabalho) e SUCOM (supervisão de comunicação). Os colaboradores que trabalham no HCAMP de Goiânia participam da Semana dos Treinamentos Introdutórios do Hospital. Uso consciente dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI's), processos de Paramentação e Desparamentação, higienização correta das mãos, utilização da infraestrutura e fluxos administrativos – foram os assuntos abordados pelas equipes do Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (SCIRAS) e o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT).

A programação dos treinamentos introdutórios foi encerrada no dia 14/01. O técnico em Enfermagem da Unidade de Terapia Intensiva 1 (UTI), Paulo Sérgio, comentou sobre a importância da ação. *“É uma oportunidade de aprendermos ainda mais, o que impacta em uma maior segurança para nós e os pacientes”*.

Além de muito conhecimento, os profissionais de saúde também ganharam brindes como hidratantes e sabonetes líquidos, doados pela Diretoria Técnica da unidade hospitalar. *“Esses treinamentos são muito relevantes. Fiquei feliz quando meu nome foi chamado para receber um presente. Aqui, a gestão se preocupa com seus colaboradores”* afirmou a Técnica em Enfermagem, Giovana Michele, que atua na UTI 1.

Gestão Participativa e com Diálogo: No HCAMP de Goiânia, no dia 15 de janeiro, o diretor-geral da unidade de saúde, Guillermo Sócrates, recebeu quatro colaboradores de diferentes áreas de atuação do Hospital para o “Momento de Prosa com a Diretoria”.

A tarde foi muito produtiva com conversas enriquecedoras e troca de experiências. Tudo com um único objetivo: contribuir para o funcionamento do HCAMP de Goiânia, que atualmente é referência no centro-oeste do país nos atendimentos às vítimas da Covid-19.

“Essa iniciativa é inovadora, conseguimos vislumbrar os pontos que podemos melhorar e darmos as nossas sugestões para a Diretoria-geral”. Moara Jaime de Pina – Profissional da empresa Vogue, responsável pela Nutrição.

“Achei esse projeto fantástico! É um momento necessário e muito profícuo de diálogo com a direção”, Carlos Rogério Fernandes – Profissional da TI da SUOPE- supervisão operacional

“Com esse projeto, tenho mais entusiasmo para aperfeiçoar o meu trabalho e ser melhor”, Weverton Santos – agente administrativo da SUNIR- supervisão do núcleo interno de regulação.

“Todos podemos contribuir com um ambiente mais colaborativo e menos impositivo”, Rodrigo Kogawa – Supervisor de Manutenção.

Momento Histórico no HCAMP Goiânia: Profissional da unidade recebe dose da vacina contra covid-19. A Técnica em Enfermagem do Hospital de Campanha de Goiânia, Paulete Pereira dos Santos, 50 anos, foi a primeira pessoa a receber a vacina contra a Covid-19, na capital do Estado.

A profissional trabalha no Pronto-Socorro da unidade de saúde e destacou que se sente honrada em receber a vacina. Ela aproveitou o momento para destacar que é a favor da vacina e da ciência. E deixou um recado para a população: *“Usem a vacina, sem medo! A vacina é o único meio para ficarmos protegidos ou a pandemia irá piorar. O vírus ficará mais resistente”*, finalizou.

Representando a Agir, os superintendentes Administrativo e Financeiro, Claudemiro Euzébio Dourado; e de Gestão e Planejamento, Dante Garcia de Paula; e o diretor geral do HCAMP Goiânia, Guilherme Sócrates, pontuaram que esse é um momento de extrema importância para toda a população.

“O HCAMP Goiânia é uma unidade de referência no combate à covid-19, em Goiás e, iniciar essa vacinação por aqui, mesmo de forma simbólica, é uma demonstração de gratidão a todos os profissionais de saúde que estão atuando na linha de frente de combate ao coronavírus”, destacou Claudemiro.

Para Dante Garcia, o HCAMP Goiânia é uma unidade que cumpre seu papel com máxima excelência, com um atendimento humanizado e de qualidade. *"Hoje, com o início da vacinação, recebemos uma dose de esperança"*, conclui.

Hoje foi um dia histórico para as equipes que atuam no HCAMP de Goiânia. Na quarta-feira, 20 de janeiro, às 8 horas, iniciamos A Campanha Interna de Vacinação contra o SARS-COV2, e foi finalizada no dia 22/01/2020, sendo coordenada pelo Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (SCIRAS), Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH) e Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES/GO). A pasta destinou mais de mil doses para o Hospital, que é referência no atendimento ao coronavírus no Centro-oeste do país.

Raquelma Maria Santos, 38 anos, enfermeira, coordenadora da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) II foi contemplada com a uma dose: *"Trabalho no HCAMP desde o dia 26 de março, data da sua abertura. O maior sentimento é o de gratidão por poder testemunhar este momento. Vamos atuar com esperança de dias melhores"*.

Najara Queiroz, enfermeira responsável pelo SCIRAS, destacou: *"Hoje vamos vacinar 400 colaboradores. Serão três dias de campanha. Estamos vencendo essa doença"*.

Enfermeira referência do Pronto-Socorro, Camila Ribeiro Amorim, aplicou as doses das vacinas em seus colegas de jornada. *"São dez meses na linha de frente. Agora, estamos mais seguros para salvarmos mais vidas. Essa é a nossa missão"*.

Diretora Técnica do HCAMP e médica infectologista, Marina Roriz, completou: *"É uma sensação de alívio e vitória, pois haverá uma maior proteção dos nossos profissionais da saúde, que lutam diariamente pela vida do próximo"*.

A Diretoria do HCAMP de Goiânia agradece os colaboradores da SES/GO, Fabiana Pieczarka e Rodrigo Dornelas, auxiliaram na Campanha de Vacinação da unidade hospitalar.

Janeiro Branco: A Supervisão de Comunicação do HCAMP de Goiânia e as Diretorias da unidade de saúde promoveram uma ação interna, no dia 20/01, com palestra da psiquiatra, homeopata e psicoterapeuta, Dagmar Ramos, que foi ministrada no

auditório da unidade hospitalar. Durante a ação, todos os protocolos de segurança e distanciamento foram seguidos.

A médica falou sobre a busca dos sentidos em nossa trajetória de vida diante de situações de dificuldade e de dor, como o enfrentamento desta pandemia. *“A vida tem um sentido, somos úteis uns aos outros. Quando não podemos mudar uma situação, somos desafiados a mudar a nós mesmos”.*

Além da palestra, os colaboradores do HCAMP tiveram a oportunidade de expor seus sentimentos, impressões e tirar dúvidas com a psiquiatra. A Supervisora de Enfermagem, Murichaine Marques, falou sobre a importância da ação. *“Nesses últimos dez meses, houve uma mudança de paradigmas assistenciais, operacionais e administrativos para a evolução de um atendimento ainda mais humanizado”.*

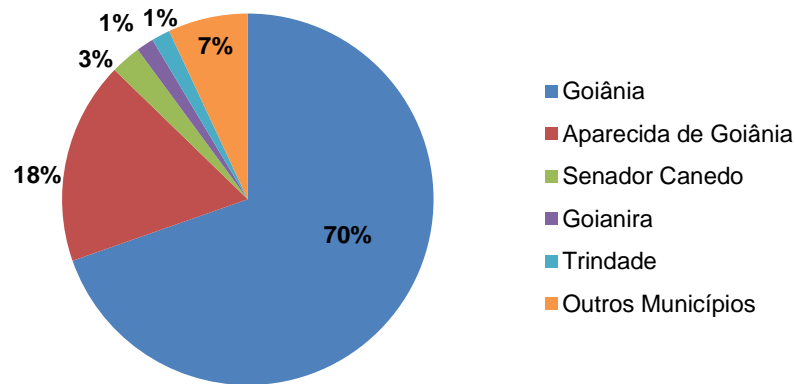
Anamar Ferreira, Supervisora de Apoio Diagnóstico Terapêutico, destacou que a equipe está mais engajada e com uma sinergia maior. *“Foi extremamente proveitoso darmos essa pequena pausa e dialogarmos abertamente sobre a nossa saúde mental”.*

A AGIR ressalta que nossos esforços continuam no sentido da melhoria contínua dos processos, visando sempre o atendimento digno, qualificado, humanizado e com reconhecida efetividade de nossos serviços pelo usuário, ainda que em situação de declarada emergência em saúde.

4 - CENSO DE ORIGEM DOS PACIENTES ATENDIDOS

Apresenta-se a seguir mapeamento das cidades de origem, com maior número de pacientes atendidos, neste período. Em janeiro, do total de 3.085 pacientes atendidos no HCAMP, 69,63% dos pacientes atendidos foram do município de Goiânia, 17,63% de Aparecida de Goiânia, 2,64% de Senador Canedo, 1,62% de Trindade, 1,52% de Goianira e 6,96% são de outros municípios, conforme gráfico 1 a seguir.

Gráfico 1- Origem dos Pacientes Atendidos em Janeiro/2021



Fonte: NIR- HCAMP

Tabela 1 - Origem dos Pacientes Atendidos em Janeiro/2021

Município de Origem	Total de Pacientes	Percentual
Goiânia	2.148	69,63%
Aparecida de Goiânia	544	17,63%
Senador Canedo	50	2,64%
Trindade	47	1,62%
Goianira	14	1,52%
Outros Municípios	282	6,96%
Total	3.085	100%

Fonte: NIR- HCAMP

5 – PRODUÇÃO ASSISTENCIAL DO PERÍODO

A produção assistencial está relacionada à quantidade de assistência à saúde oferecida aos usuários do hospital e compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar, incluindo-se todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as atividades terapêuticas necessárias para o tratamento. Os recursos terapêuticos utilizados podem ser classificados em atividades, objetos, técnicas e métodos utilizados com o objetivo de auxiliar o paciente durante seu processo de recuperação física.

De acordo com o Contrato de Gestão Emergencial, as seguintes linhas de contratação foram direcionadas para definição da produção estimada para o Hospital de Campanha:

- **Internação:** internações críticas e semicríticas de pacientes adultos e pediátricos.
- **Atendimento de urgência e emergência:** atendimento de urgência para pacientes infectados pelo novo coronavírus e/ou outras síndromes respiratórias agudas.

Para o cálculo, prospectando estimativa total de produção, foram consideradas as seguintes premissas para a linha de contratação que preconiza as internações previstas:

- Atividade ininterrupta 24 horas, durante todo o mês;
- Previsão de taxa de ocupação de 85% para leitos de pacientes semicríticos e 90% para leitos de pacientes críticos.

Apresenta-se a seguir a produção do mês de janeiro, com a repactuação das quantidades de atividades assistenciais estimadas e definidas no 1º Termo Aditivo ao Contrato Emergencial Nº 012/2020.

Tabela 2 - Produção Consolidada (pacientes-dia) Janeiro/2021

Tipo de Internação	Estimativa Paciente-dia	Produção Janeiro	%
Semicríticas	2.429	1.570	64,63%
Críticas	2.353	1.715	72,89%
Total geral	4.782	3.285	68,70%

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

De acordo com os dados da produção dos pacientes atendidos por dia, a produção demonstrada na tabela 2, alcançou o percentual de 68,70% no mês de janeiro de 2021, em relação à produção estimada no Contrato de Gestão Emergencial, sendo 64,63% para internações nas unidades semicríticas e 72,89% nas unidades críticas.

Cabe destacar que os pacientes foram encaminhados pela Central de Regulação Estadual ou recebidos por demanda espontânea de urgência na própria unidade hospitalar. Todos os protocolos para atendimento e recebimento de pacientes foram alinhados junto a SES/GO.

Devido ao perfil dos pacientes admitidos, observou-se, uma maior demanda para atendimento de pacientes críticos, que apresentam sinais clínicos graves, exigindo

cuidados intensivos, monitoramento permanente e conseqüentemente um tempo maior de permanência na unidade.

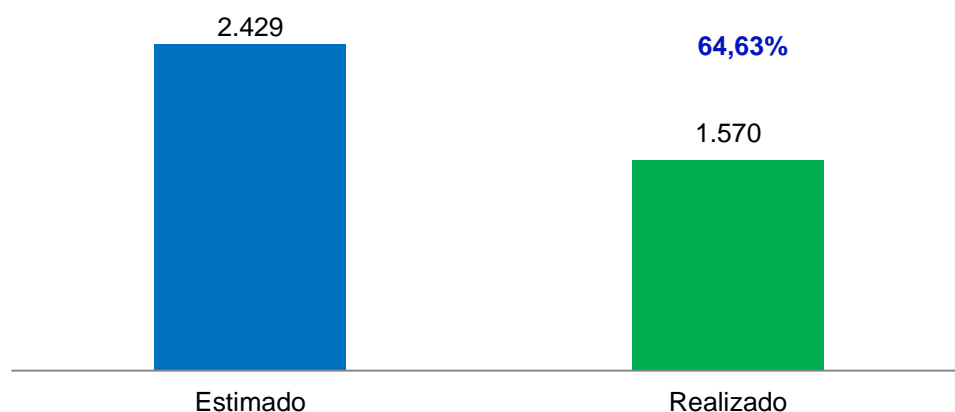
5.1 – Internação Semicrítica (Pacientes-Dia)

A Internação semicrítica recebe pacientes que apresentam sinais clínicos moderados (sinais claros de fadiga ou risco iminente de PCR), que exigem cuidados intensos, mas que não necessitam de monitoramento permanente. Os pacientes encaminhados para a internação em unidade semicrítica recebem assistência integral e são monitorados durante a condução clínica até o desfecho do tratamento.

O corpo clínico é composto por equipe médica, enfermagem, fisioterapia, odontologia, nutrição, fonoaudiologia, psicologia e serviço social.

Conforme previsão contratual, a quantidade de produção prevista para o período, seria de 2.429 pacientes-dia. O quantitativo realizado foi na ordem de 1.570 pacientes-dia, o que representa 64,63% (gráfico 2) do total previsto, com base nas metas repactuadas no 1º Termo Aditivo ao Contrato Emergencial Nº 012/2020.

Gráfico 2- Produção Estimada x Produção Realizada - Leitos Semicríticos



Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

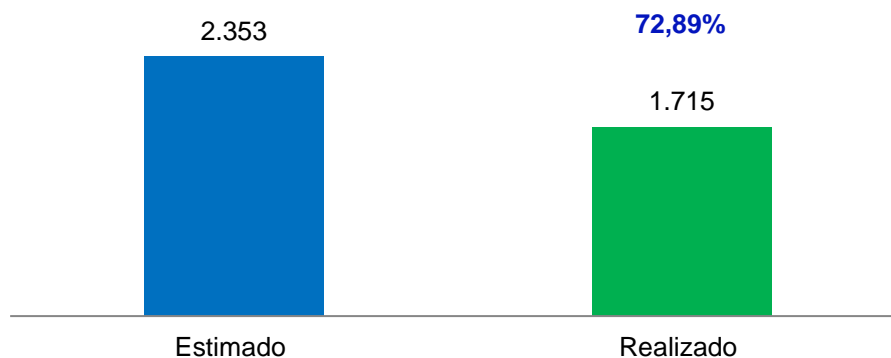
5.2 – Internação Crítica (Pacientes-Dia)

A Internação Crítica recebe pacientes que apresentam sinais clínicos graves, que exigem cuidados intensivos e monitoramento permanente. Os pacientes encaminhados para as unidades críticas denotam casos de maior complexidade, em grande parte, sob assistência ventilatória e monitorização multiparamétrica constante.

O corpo clínico é composto por equipe médica intensivista, enfermagem, fisioterapia, odontologia, nutrição, fonoaudiologia, psicologia e serviço social que trabalham ativamente em prol desses pacientes.

Conforme previsão contratual, a quantidade de produção prevista para o período, seria de 2.353 pacientes-dia. O quantitativo realizado foi na ordem de 1.715 pacientes-dia, o que representa 72,89% (gráfico 3) do total previsto, com base na repactuação das quantidades de atividades assistenciais estimadas do 1º Termo Aditivo ao Contrato Emergencial N°012/2020.

Gráfico 3- Contrato de Gestão x Produção Realizada - Leitos Críticos



Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

5.3 – Atendimentos de Urgência e Emergência

A unidade hospitalar mantém o serviço de urgência/emergência em funcionamento 24 horas, assegurando todos os exames e ações diagnósticas e

terapêuticas necessárias para o atendimento adequado aos usuários, conforme nível de risco que o indivíduo se encontra.

Entende-se por atendimentos de urgência condição ou ocorrência imprevista com ou sem risco potencial à vida, onde o indivíduo necessita de assistência médica imediata. Enquanto que os casos de emergência são condições que impliquem sofrimento intenso ou risco iminente de morte exigindo, portanto, tratamento médico imediato.

Os atendimentos de urgência e emergência, para pacientes regulados e de demanda espontânea, representaram o total de 2.847 no período, conforme pode ser observado na tabela a seguir.

Tabela 3 – Atendimentos de Urgência e Emergência

Descrição	Produção de Janeiro
Atendimentos de urgência	2.847

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

Os dados apresentados são de caráter informativo, uma vez que não é apontada estimativa para esta linha de contratação e, assim, não há prospecção comparativa entre o previsto em Contrato de Gestão e a produção realizada.

5.4 - SADT – Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico

O Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico oferece vários tipos de exames com objetivo de esclarecer o diagnóstico ou realizar procedimentos terapêuticos específicos para os pacientes externos, internos ou de emergência de um serviço de saúde.

No mês de janeiro foram realizados um total de 45.048 exames no período, sendo 41.572 exames laboratoriais de análises clínicas, 1.703 exames de PCR – COVID-19 (*Reverse transcription polymerase chain reaction*), 918 tomografias e demais exames de imagem, dentre eles, ultrassonografia, raio-x e eletrocardiograma, conforme tabela 4 abaixo.

Tabela 4 - Produção de SADT

Descrição	Produção de Janeiro
Análises Clínicas	41.572
PCR	1.703
Tomografia	918
Raio X	561
Ultrassonografia	160
Eletrocardiograma	134
Teste Rápido - Colaborador	0
TOTAL	45.048

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

Os dados apresentados são de caráter informativo, uma vez que não é apontada estimativa para SADT, tampouco apontamento deste como linha de contratação e, assim, não há prospecção comparativa entre o previsto em Contrato de Gestão e produção realizada.

6 - INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE

Os Indicadores de Desempenho, também chamados de KPI (*Key Performance Indicator*), estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e mensuram a eficiência, efetividade e qualidade dos processos da gestão da Unidade. São métricas que quantificam a performance de processos da instituição de acordo com seus objetivos organizacionais, ou seja, medir o desempenho significa comparar os resultados obtidos com os planejados (Doyle,2018).

A seguir, apresentamos os indicadores mensais e análise do desempenho hospitalar do HCAMP, no período de 01 de janeiro a 31 de janeiro de 2021.

6.1 - Taxa de Ocupação Hospitalar

A taxa de ocupação hospitalar, também conhecida como taxa de ocupação hospitalar instalada ou percentagem de ocupação, é a razão entre o número de leitos

ocupados (número de pacientes por dia) pelo número de leitos disponíveis em determinado período. Evidencia, percentualmente, o nível de ocupação da unidade.

É um indicador de gestão que disponibiliza informação sobre a capacidade de atendimento do hospital, ajudando a avaliar a possibilidade de entrada de novos pacientes, contribuindo para qualidade do atendimento e acolhimento ao usuário.

Assim, para o cálculo da taxa, usamos a seguinte fórmula:

Fórmula: $[Total\ de\ Pacientes\text{-}dia\ no\ período / Total\ de\ leitos\ operacionais\text{-}dia\ do\ período] \times 100$

Tabela 5 - Taxa de Ocupação Hospitalar

Unidades de Internação	Janeiro
Semicríticos	53,88%
Críticos	64,33%

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

A taxa de ocupação dos leitos operacionais do hospital apresentado no período foi de 53,88% para os leitos semicríticos e 64,33% críticos.

A gestão eficiente do leito operacional aumenta a oferta de leitos para o sistema de saúde. O leito hospitalar deve ser gerenciado como um recurso caro e complexo, o qual deverá ser utilizado de forma racional e com a indicação mais apropriada de forma a estar disponível para os indivíduos que necessitem deste recurso para recuperação da saúde (Ministério da Saúde, Agência Nacional de Saúde Suplementar, 2012).

6.2 - Média de Permanência Hospitalar (Dias)

É a relação entre o total de pacientes por dia no período e o total de pacientes egressos do hospital (por altas, transferência externa ou óbitos no mesmo período).

Representa o tempo médio de internações dos pacientes nos leitos hospitalares ou o tempo médio que um paciente permanece no hospital.

Tempo médio de permanência muito alto nesses leitos pode indicar um caso de complexidade maior. A COVID-19 é uma doença que demanda um longo tempo de internação, principalmente na medicina intensiva (UTI).

Assim, para o cálculo da média de permanência hospitalar em dias, usamos a seguinte fórmula.

Fórmula: *[Total de pacientes-dia no período / Total de saídas no período]*

Tabela 6 - Média de Permanência Hospitalar

Média de Permanência Hospitalar (em dias)	Janeiro
Semicríticos	6,4
Críticos	23,8

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

No mês em análise, o tempo médio de permanência é de 6,4 dias para leitos semicríticos e 23,8 dias para leitos críticos. Os leitos críticos absorvem pacientes de maior complexidade, sob tratamentos invasivos em ventilação mecânica e monitorização intensiva.

6.3 - Farmacovigilância - RAM

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define farmacovigilância como “a ciência e atividades relativas à identificação, avaliação, compreensão e prevenção de efeitos adversos ou quaisquer problemas relacionados ao uso de medicamentos”.

A farmacovigilância monitora e avalia Reações Adversas a Medicamentos (RAMs) classificadas em leve, moderada, grave. Considera-se ideal a notificação e classificação de RAMs quanto à sua gravidade, seguidas do seu monitoramento. Este

indicador deverá considerar todas as reações adversas a medicamentos, independente do local da ocorrência.

Conforme RDC nº 04, de 10 de fevereiro de 2009, os eventos adversos devem ser notificados independentemente de sua gravidade, e fazem parte do escopo da farmacovigilância: reações adversas a medicamentos, eventos adversos causados por desvio da qualidade de medicamentos, eventos decorrentes do uso não aprovado de medicamentos, interações medicamentosas, inefetividade terapêutica, total ou parcial, intoxicações relacionadas ao uso de medicamentos, uso abusivo de medicamentos, erros de medicação, potenciais e reais.

Fórmula: $[N^{\circ} \text{ de pacientes que apresentaram reações adversas a medicamentos} / N^{\circ} \text{ total de pacientes atendidos com prescrição prescrita}] \times 100$

Tabela 7- Farmacovigilância

Farmacovigilância: RAM – Reação Adversa Medicamentosa	Janeiro
Semicríticos	0
Críticos	0

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

Segundo demonstrado, não houve nenhum registro relacionado à farmacovigilância (RAMs) no HCAMP no mês de janeiro.

A unidade utiliza o fluxo de rastreio com sistema de notificação. O método mais empregado é a notificação espontânea, pelo Programa Internacional de Farmacovigilância da Organização Mundial de Saúde, vinculado também ao Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente da unidade.

As notificações registradas são avaliadas, aplicando-se a gestão de riscos. São adotadas as medidas pertinentes para evitar duplicidade no banco de dados da instituição para posterior envio das notificações ao NOTIVISA (Sistema de notificações em Vigilância Sanitária).

6.4 - Absenteísmo

Absenteísmo indica a falta de assiduidade às atividades laborais e suas causas são diversas, pode ser motivado por questões de saúde, acidentes de trabalho, problemas de saúde de familiar, gestação e parto, entre outras faltas não justificáveis legalmente.

A equipe de trabalho do HCAMP é composta por colaboradores celetistas, principalmente para as funções de gestão (diretores, supervisores e encarregados), e por outros profissionais (prestadores de serviços).

A taxa de absenteísmo para os colaboradores celetistas no mês de janeiro ficou em 1,4% conforme apresentado na tabela 8.

Tabela 8 - Taxa de Absenteísmo de Colaboradores

Absenteísmo	Janeiro
	1,4%

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

Adiante, apresenta-se a tabela 9 com a quantidade de afastamentos por categorias profissionais, entre celetistas e prestadores de serviços (geral).

Tabela 9 - Quantidade de Afastamentos por Categoria de Profissionais

Afastamentos	Quantidade em Janeiro/21
Enfermeiro	1
Médico	1
Fisioterapeuta	0
Odontólogo	0
Assistente Social	0
Psicólogo	0
Farmacêutico	0
Nutricionista	0
Téc. Enfermagem	3
Recepcionista	0
Administrativo	3
Cond. de pacientes	0
Higienização	0

Vigilante	0
Outros	0
TOTAL	8

Fonte: Relatórios gerenciais HCAMP

6.5 - Estatísticas Epidemiológicas no Contexto do HCAMP

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), foram registrados, no mundo, até a data de 04 de fevereiro de 2021 cerca de 103.631.793 casos confirmados de COVID-19 e 2.251.613 óbitos, representando uma taxa de letalidade de 2,1% (Organização Mundial de Saúde/2021).

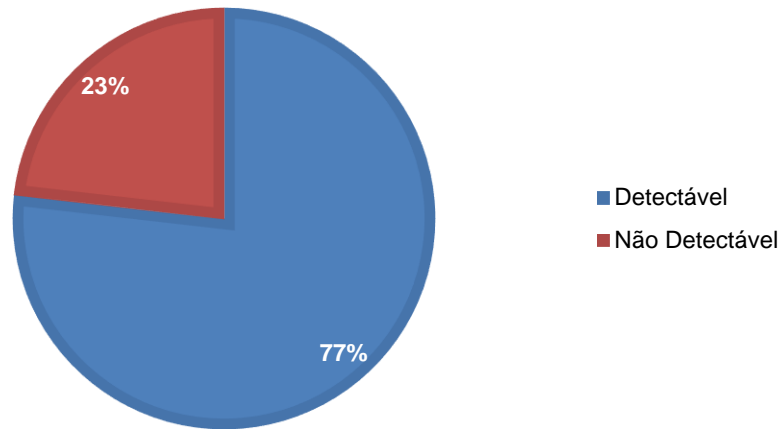
No Brasil, até o dia 04 de fevereiro de 2021 foram confirmados 9.339.420 casos de COVID-19, sendo 227.563 óbitos, onde a taxa de letalidade é de 2,4% no país (Ministério da Saúde).

Já no estado de Goiás, foram confirmados 360.943 casos de COVID-19 e 7.710 óbitos, representado de taxa de letalidade 2,1% (Secretaria de Saúde de Goiás).

Durante o mês de janeiro, o Hospital de Campanha para Enfrentamento ao Coronavírus (HCAMP) realizou 3.085 atendimentos, sendo estes distribuídos em Emergência, demanda espontânea, regulados e Internações hospitalares. Das internações por suspeita de COVID-19 foram registrados 362 casos de pacientes que necessitaram de unidades críticas e/ou semi críticas. Dentre esses 318 (89,0%) testaram positivo para SARS COV-2, evidenciados por meio de exames laboratoriais e/ou exames clínicos e de imagem, conforme protocolo do Ministério da Saúde.

Foram registrados no período 69 óbitos no HCAMP, desses 53 (77%) testaram positivo para COVID-19. Dentre os óbitos, 32 (46%) eram do sexo feminino e 37 (54%) eram do sexo masculino. Já distribuição dos casos de óbitos, que testaram positivo para COVID-19, por gênero, a prevalência foi do sexo masculino.

Gráfico 4 - Óbitos por Covid-19 detectados e não detectados no período de 01/01 a 31/01/2021

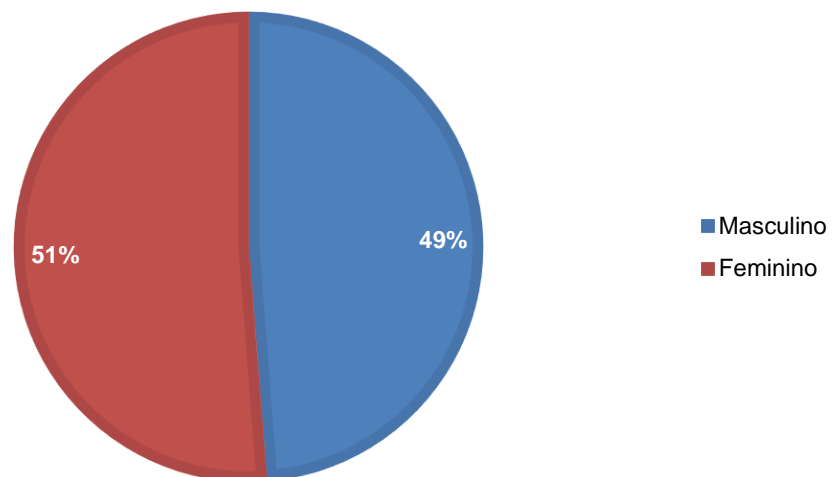


Fonte: MV Sistemas

Em janeiro tivemos no Hospital de Campanha para Enfrentamento ao Coronavírus de Goiânia (HCAMP) um total de 734 casos confirmados de COVID-19, representando 43% do total de amostras coletadas de RT-PCR COVID-19 realizadas pelo Laboratório de referência LACEN-GO.

Dentre os pacientes que testaram positivos para COVID-19, 376 (51%) são do sexo feminino e 358 (49%) sexo masculino, conforme apresentado no gráfico 5 a seguir.

Gráfico 5 - Caracterização de Atendimento por sexo no período de 01/01 a 31/01/2021



Fonte: MV Sistemas

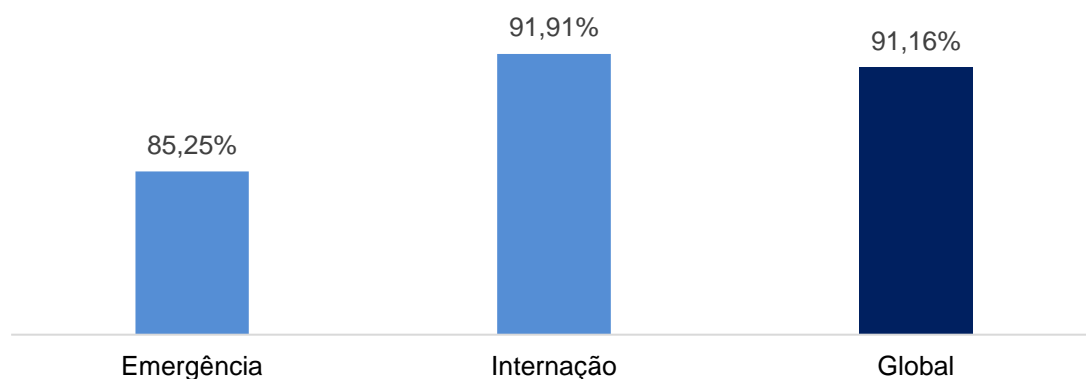
7- PESQUISA DE SATISFAÇÃO

A pesquisa de satisfação do usuário destina-se à avaliação da percepção da qualidade dos serviços prestados pela unidade hospitalar, pelos pacientes e seus acompanhantes. Por determinação da SES/GO, a metodologia utilizada para a realização da pesquisa de satisfação dos usuários é a *NPS-Net Promoter Score*, realizada por meio dos questionários específicos, aplicados mensalmente em pacientes internados e acompanhantes, e a pacientes atendidos nos ambulatórios dos hospitais, abrangendo 10% do total de pacientes em cada área de internação e 10% do total de pacientes atendidos em consulta no ambulatório.

A seguir apresentamos o resultado da pesquisa NPS, com abrangência para os usuários/acompanhantes que estiveram em atendimento ambulatorial e na internação, no HCAMP, no período de 01/01/2021 a 31/01/2021.

Informamos que os dados, referentes à emergência e internação, foram coletados por meio de ligação telefônica utilizando formulário *Google Forms*, onde, cada usuário (paciente e/ou acompanhante) avaliou os serviços oferecidos pela instituição, respondendo a um questionário composto por perguntas relacionadas à infraestrutura, atendimento e avaliação geral do hospital, não sendo necessária sua identificação, mas, somente informar sobre sua idade, escolaridade e sexo.

Gráfico 06 - Pesquisa de Satisfação do Usuário – NPS 01/01/2021 a 31/01/2021



Fonte: SAU/Ouvidoria

Observa-se que o nível satisfatório de desempenho dos serviços prestados, que apresentou para o período em análise, 85,25% de aprovação pelos pacientes de emergência, 91,91% para os pacientes e seus acompanhantes internados, sendo o desempenho global de **91,16%** de satisfação.

De acordo com os parâmetros definidos pela Metodologia NPS, o percentual de 91,16% demonstra que os usuários/clientes qualificam o atendimento/serviços da instituição na “**Zona de Excelência**”. Sendo assim, o percentual alcançado pelo HCAMP é satisfatório, demonstrando êxito na sua performance gerencial e cumprindo com sua missão de oferecer ao usuário uma assistência em saúde, com eficiência e qualidade, porém reconhecemos que há margem de melhorias.

8 – IMAGENS DA UNIDADE HOSPITALAR - JANEIRO/2021



Figura 1- Humanização do Atendimento do SUS.



Figura 2- Humanização do Atendimento do SUS.



Figura 3- Humanização do Atendimento do SUS.



Figura 4- Semana de Treinamentos Introdutórios



Figura 5- Semana de Treinamentos Introdutórios



Figura 6- Semana de Treinamentos Introdutórios



Figura 7 - Semana de Treinamentos Introdutórios



Figura 8 - Semana de Treinamentos Introdutórios



Figura 9 - Semana de Treinamentos Introdutórios



Figura 10 - Gestão Participativa e com Diálogo



Figura 11 - Gestão Participativa e com Diálogo



Figura 12 - Gestão Participativa e com Diálogo



Figura 13- Vacinação dos profissionais de saúde contra a COVID-19.



Figura 14- Vacinação dos profissionais de saúde contra a COVID-19.



Figura 15- Vacinação dos profissionais de saúde contra a COVID-19.



Figura 16- Vacinação dos profissionais de saúde contra a COVID-19.



Figura 17- Janeiro Branco



Figura 18- Janeiro Branco

9 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período de 01/01/21 à 31/01/21, o HCAMP apresentou a luz do Contrato de Gestão Emergencial nº 012/2020, os resultados obtidos por meio de relatórios e planilhas de produção predefinidas pela SES/GO, atendendo os princípios médicos na atenção ao cidadão e cumprindo com o seu compromisso social e coletivo junto à sociedade no intuito de minimizar os impactos da pandemia ofertando o cuidado à saúde da população.

A AGIR, diante deste cenário, ratifica seu compromisso de sempre realizar seus trabalhos dentro dos preceitos legais e éticos, conforme preconiza a boa gestão, com resolutividade e transparência, coloca-se à disposição da SES/GO para sempre adotar melhorias frente à gestão do HCAMP.

Goiânia, 10 de fevereiro de 2021.

PAULO CÉSAR ALVES PEREIRA
Diretor Administrativo e Financeiro
HCAMP Goiânia